

Celebração para a Semana da Paz 2017 (22 a 28/10)

Entrada: (Pode ser organizada uma procissão com símbolos de Paz ou cartazes sobre a Paz).

Motivação inicial: A Paz é o fruto da justiça e do amor nas relações humanas. Em 1986, em Assis, Itália, aconteceu um encontro com diversas religiões do mundo para rezar pela Paz, e proclamar que a religião nunca deve se tornar motivo de conflito, ódio e violência. Desde aquela data, a cidade de Assis tornou-se para todo o mundo e para todas as religiões um apelo à verdadeira Paz. Impulsionados por este espírito, franciscanos/as e também muitos outros grupos realizam anualmente, na última semana de outubro, ações por uma cultura de Paz, em comunhão com todas as pessoas que acreditam que a Paz é possível. A Igreja deseja e atua para que a Paz verdadeira seja conseguida e assegurada a todos, em todos os níveis.

Canto: Quando o dia da Paz renascer...

Acolhida

Presidente: Queridos irmãos, queridas irmãs! Nesta celebração de abertura da Semana da Paz (ou durante a Semana da Paz), queremos acolher cada um e cada uma que aqui está desejando a Paz (*convite ao abraço de Paz*).

Canto: Vai ser tão bonito se ouvir a canção cantada, de novo / No olhar do da gente a certeza do irmão reinado, do povo.

Presidente: É na presença da Trindade Santa, criadora da Paz e do Bem, que iremos celebrar dizendo (ou cantando): em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Presidente: Felizes os que semeiam Paz com as suas ações diárias, com atitudes e gestos de serviço, de fraternidade, de diálogo, de misericórdia. Estes “serão chamados filhos de Deus”! A Paz é um trabalho que se realiza todos os dias, passo a passo, sem cessar. Irmãos e irmãs, é o Deus da Paz, da justiça e da misericórdia que aqui nos chama e nos quer unidos neste grande mutirão pela Paz, na graça de nosso Senhor Jesus Cristo e na comunhão do Espírito Santo.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato penitencial

Animador/a: A história humana está carregada de violência. Pode ser a violência armada, a violência no trânsito ou aquela doméstica. Todas são um mal que resulta da perda dos valores éticos que devem nortear a vida pessoal e a convivência humana. Para construirmos a Paz é necessário a conversão do coração, é necessário abrir caminhos para o perdão e a reconciliação. Por isso, cantemos:

Canto: Pelo bem que eu não fiz / Pela Paz que eu não quis, piedade.

Leitor 1: Perdoai-nos, Senhor, pelas nossas atitudes que agridem a vida no Planeta e ofendem a dignidade humana.

Canto: Pelo bem que eu não fiz / Pela Paz que eu não quis, piedade.

Leitor 2: Cristo, vemos ainda muita violência, humilhação, exclusão, vingança, ofensa cotidiana anônima, que acontecem nas relações interpessoais e sociais. Perdão por tantos gestos e palavras que amedrontam e criam relações agressivas e violentas.

Canto: Pelo bem que eu não fiz / Pela Paz que eu não quis, piedade.

Leitor 3: Senhor, perdão pelas famílias, grupos de convivência, comunidades que estão se desfazendo pela falta de diálogo, transparência e misericórdia.

Todos: Pelo bem que eu não fiz / Pela Paz que eu não quis, piedade.

Presidente: Ó Deus, Divina Fonte da Vida e da misericórdia, tende compaixão de todos nós. Olhai nossa vontade e desejo de conversão, de perdão e de Paz. Guiai-nos no caminho do bem, da justiça e solidariedade.

Todos: Amém!

Hino de Louvor

Animador/a: Louvemos ao Senhor por tantos gestos e atitudes de Paz que estão acontecendo no meio das pessoas e povos, mesmo aqueles que não são vistos e reconhecidos.

Canto: Glória ao Pai ao Deus da luz...

Oremos: (Pausa). Deus eterno e compassivo, concedei-nos a graça de um coração simples, paciente e misericordioso, capaz de lutar e trabalhar pela justiça e pela Paz. Eis o caminho que nos torna felizes e bem-aventurados. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Liturgia da Palavra

Animador/a: Conduzidos pela mão do Senhor, acolhamos a palavra da salvação. Com a força do Espírito, ela suscita em nós a fé, a esperança, a caridade e a Paz, e nos motiva a respeitar cada pessoa como imagem e semelhança de Deus.

Leituras e Salmo responsorial da liturgia.

Preces da comunidade: Oração de São Francisco de Assis (rezada ou cantada).

Senhor, fazei de mim um instrumento da vossa Paz

Onde houver ódio, que eu leve o amor

Onde houver ofensa, que eu leve o perdão

Onde houver discórdia, que eu leve a união

Onde houver dúvida, que eu leve a fé

Onde houver erro, que eu leve a verdade

Onde houver desespero, que eu leve a esperança

Onde houver tristeza, que eu leve a alegria

Onde houver trevas, que eu leve a luz.

Ó mestre, fazei que eu procure mais consolar que ser consolado

Compreender que ser compreendido

Amar que ser amado

Pois, é dando que se recebe

É perdoando que se é perdoado

E é morrendo que se vive

Para a vida eterna

Liturgia Eucarística

Canto das oferendas: Aceita, Senhor nossos dons...

Oração Eucarística VIII (sobre Reconciliação 2: Fazei-nos instrumentos de vossa Paz)

Canto de comunhão: Cantar a beleza da vida (618)

Canto da Paz: Esteja sempre com você a Paz do Senhor Jesus; ou Paz, Paz de Cristo...

Canto final: Vai, vai, missionário do Senhor ou Pelo batismo recebi uma missão...